

## Babilônia Denunciada - I

A palavra "Babilônia" ou "Babel" significa "portal dos deuses" (*bab-ilu*), e está associada ao termo "*balal*" (confusão) devido ao caos ocorrido durante a construção da torre de Babel ([Gênesis 11:1-9](#)). Os antigos habitantes de Babilônia acreditavam que sua cidade tinha sido escolhida pelos deuses para se encontrarem com os homens, e que os reis babilônicos haviam sido nomeados para governar o mundo.



Desde a antiguidade, a cidade de Babilônia vem simbolizando o desafio contra Deus ([Gênesis 9:1](#) cf. [Gênesis 11:1-4](#)). Sua torre era um monumento da apostasia e um centro de rebelião. Lúcifer (Satanás) era o seu rei invisível ([Isaías 14:3-4, 12-14](#)), e suas atitudes evidenciam que ele pretendia fazer de Babilônia a sede de governo da raça decaída, assim como Deus de forma antagônica planejou utilizar Jerusalém para conduzir o mundo à salvação ([Jeremias 3:17](#); [Jeremias 33:9](#)). Ao longo de toda a Bíblia, a batalha entre a cidade de Deus (Jerusalém) e a cidade de Satanás (Babilônia) ilustra o conflito entre o bem e o mal.

Durante os primeiros séculos da era cristã, quando o império romano oprimia tanto os judeus quanto os cristãos, estes relataram à cidade de Roma como sendo Babilônia;<sup>1</sup> muitos creem que Pedro usou Babilônia como pseudônimo para Roma ([I Pedro 5:13](#)). E, em virtude de sua grande apostasia e perseguição, a maioria dos protestantes da Reforma e Pós-Reforma vincularam a Igreja de Roma como sendo a Babilônia espiritual, a inimiga do povo de Deus ([Apocalipse capítulo 17](#)).<sup>2</sup>

Portanto, como a cidade de Babilônia caracterizava-se por sua descrença no Criador e pelo desafio à Sua vontade ([Isaías 21:9](#) cf. [Apocalipse 18:9-10](#)), o livro de Apocalipse a utiliza para simbolizar **todas** as organizações religiosas<sup>(a)</sup> que contestam a Deus ao menosprezar a Sua lei, e perseguem o Seu povo (cf. [Apocalipse 12:17](#); [Apocalipse 14:12](#)). E de maneira **específica** a designação, "Babilônia, a Grande"<sup>(b)</sup>, é utilizada para representar a Igreja de Roma ([Apocalipse 17:5](#)).

### A igreja em ruínas

A mensagem do segundo anjo expõe a natureza universal da apostasia de Babilônia e o seu poder repressor, denunciando que ela "tem dado a beber a todas as nações do vinho da fúria da sua prostituição." ([Apocalipse 14:8 RA](#)).

O "**vinho**" de Babilônia representa suas doutrinas contrárias às Sagradas Escrituras. Essas doutrinas foram disseminadas por meio da superstição e opressão, especialmente durante a Idade Média; e as profecias afirmam que nos eventos finais deste mundo ela pressionará novamente os Estados

para que obriguem todos a obedecê-la ([Apocalipse 13:11-17](#)). Por sua vez, a "prostituição" representa o relacionamento ilícito entre Babilônia e as nações - entre a igreja apóstata e os poderes civis ([Apocalipse 18:2-3](#)). Essa igreja deveria ter sido a noiva do Cordeiro, mas, ao buscar apoio do Estado em vez de apoiar-se em Deus, ela deixou o seu Esposo e cometeu adultério espiritual (cf. [Ezequiel 16:15](#); [Tiago 4:4](#)). Inevitavelmente esse relacionamento ilícito resultou em tragédia. João viu os habitantes da Terra "embriagados" com falsos ensinamentos, e a própria Babilônia "embriagada com o sangue dos santos e com o sangue das testemunhas de Jesus", os quais negaram as doutrinas anti-bíblicas e o autoritarismo da "grande meretriz" ([Apocalipse 17:1-6](#); [Apocalipse 18:24](#)).

Babilônia caiu porque **recusou** a mensagem do primeiro anjo - o evangelho da justificação pela fé em Jesus<sup>(c)</sup>. Ao envolver-se com o paganismo, ela passou a adotar ensinamentos e liturgias que a distanciaram de Deus; ela optou em seguir filosofias humanas e almejar às riquezas deste mundo ([Colossenses 2:8](#); [Apocalipse 18:7](#)).

E assim como nos primeiros séculos da era cristã a Igreja de Roma apostatou, da mesma forma muitos protestantes da atualidade vêm se desviando das verdades bíblicas defendidas pela Reforma Protestante. Desse modo, todo o sistema de Babilônia atingirá o máximo de sua queda quando o protestantismo tiver se desviado completamente da pureza e simplicidade do evangelho da justificação pela fé, que uma vez foi o seu principal fundamento.

A mensagem do segundo anjo tornar-se-á crescentemente relevante à medida que o fim se aproxima, encontrando o seu completo cumprimento após a aliança entre as várias organizações religiosas que **rejeitaram** a primeira mensagem angélica<sup>(d)</sup>. A queda de Babilônia é detalhada no [capítulo 18](#) de [Apocalipse](#), onde também encontra-se o convite de Deus para que o Seu povo, que ainda se encontra nos vários grupos religiosos componentes de Babilônia, saia de suas congregações ([Apocalipse 18:4](#)).<sup>3</sup>

## Ataque ao governo de Deus

No Céu, Lúcifer iniciou suas investidas contra Deus atacando os princípios de Sua lei, derrotado, trouxe para a Terra os mesmos intuítos de subjugar o Seu governo ([Apocalipse 12:7-9, 17](#)). Para cada propósito de Deus, Satanás apresenta uma contrafação; ele defende qualquer coisa que seja oposto ao que Deus determina.

Logo, é óbvio que as verdadeiras informações sobre a criação deste mundo estão sendo constantemente atacadas. Por milênios, Satanás vem obscurecendo o relato bíblico sobre a formação da Terra e a origem de



todo ser vivo que nela se encontra ([Gênesis capítulo 1](#); [Êxodo 20:11](#); [Apocalipse 4:11](#)). E nos últimos séculos, o evolucionismo têm recebido especial atenção diabólica, pois suas teorias vem sendo aceitas até mesmo por professos cristãos.

Por milênios, Satanás vem deturpando também os desígnios da lei divina. Sem escrúpulos e auxiliado por homens prepotentes, arrogantes e orgulhosos ([Gênesis 6:5](#); [Marcos 7:21-22](#); [II Timóteo 3:1-5](#)), ele centraliza seus esforços para anular a lei de Deus, especialmente o quarto mandamento que reúne as informações sobre Autor da criação e os motivos pelas quais, a Ele, unicamente, devem ser destinadas a obediência e adoração de Suas criaturas. Aliás, obediência e adoração resumem tudo o que Satanás deseja para si mesmo ([Isaías 14:12-14](#); [Mateus 4:8-10](#)).

"O Senhor fez o mundo em seis dias e descansou no sétimo, santificando este dia e separando-o de todos os outros como sagrado a Sua própria Pessoa para que fosse observado por Seu povo durante todas as suas gerações. Mas o homem do pecado, exaltando-se acima de Deus, assentando-se no templo de Deus e ostentando-se como se fosse o próprio Deus, cuidou em mudar<sup>(e)</sup> os tempos e a lei ([Daniel 7:25](#)). Este poder, tencionando provar que não somente era igual a Deus, mas estava acima de Deus, mudou o dia de repouso, colocando o primeiro dia da semana onde deveria estar o sétimo. E o mundo protestante tem **admitido** que este filho do papado [domingo] seja considerado sagrado. Na Palavra de Deus, isto é chamado de fornicção ([Apocalipse 14:8](#))."<sup>4</sup>

"Durante a dispensação cristã, o grande inimigo da felicidade do homem fez do sábado do quarto mandamento um objeto de ataque especial. Satanás diz: 'Eu atravessarei os propósitos de Deus ([Ezequiel 28:1-7](#); [Ezequiel 28:13-19](#); [Isaías 14:12-14](#)). Capacitarei meus seguidores a porem de lado o memorial de Deus, o sábado do sétimo dia. Assim, mostrarei ao mundo que o dia abençoado e santificado por Deus foi mudado. Esse dia não perdurará na mente do povo. Apagarei a lembrança dele. Porei em seu lugar um dia que não leve as credenciais de Deus, um dia que não seja um sinal entre Deus e Seu povo. Levarei os que aceitarem este dia a porem sobre ele a santidade que Deus pôs sobre o sétimo dia.

Através de meu representante, engrandecerei a mim mesmo ([II Tessalonicenses 2:3-4](#) cf. [Ezequiel 28:2](#)). O primeiro dia será exaltado, e o mundo protestante receberá este sábado espúrio como genuíno. Através da não observância do sábado que Deus instituiu, levarei Sua lei ao menosprezo ([Tiago 2:10-13](#)) [...]. Assim o mundo tornar-se-á meu. Eu serei o governador da Terra, o príncipe do mundo ([Lucas 4:5-6](#); [João 12:31](#); [João 14:30-31](#)). Controlarei assim as mentes sob meu poder para que o sábado de Deus seja um objeto especial de desprezo".<sup>5</sup>

"Uma vez que o sábado desempenha papel vital na adoração a Deus como Criador e Redentor, não deveria constituir surpresa o fato de que Satanás tem levado adiante uma guerra sem tréguas na

tentativa de subverter essa sagrada instituição. Em parte alguma, autoriza a Bíblia a mudança do dia de adoração que Deus instituiu no Éden e reafirmou no Sinai. Outros cristãos, eles próprios observadores do domingo, reconhecem isso<sup>(f)</sup>.<sup>6</sup>

## Considerações finais

As investidas de Satanás contra o governo de Deus e Sua lei são representadas pela ação de uma Babilônia mística ou simbólica, pois a literal foi destruída nos tempos do Antigo Testamento e nunca mais será reerguida, e tampouco habitada ([Isaías 13:19-21](#)). A "[Bíblia de Jerusalém](#)", tradução católica com *imprimatur*, nos comentários sobre [Apocalipse 17:5](#) afirma que Babilônia é o nome simbólico de Roma, que arrastou todas as nações à idolatria.



Assim como [Apocalipse capítulo 12](#) apresenta uma mulher pura como símbolo da igreja fiel a Deus, em [Apocalipse capítulo 17](#) tem-se uma meretriz representando uma igreja que se prostituiu, isto é, que corrompeu-se espiritualmente quanto abandonou a Deus (cf. [Ezequiel 16:15-21](#)).<sup>7</sup> E a Igreja de Roma é a Igreja-Mãe descrita em [Apocalipse 17:5](#); e esta possui várias filhas que, embora tenham a abandonado, conservam grande parte de seus vícios e da sua conduta religiosa equivocada; saíram da casa da "mãe meretriz", porém embriagadas com seu "vinho" de ensinamentos abomináveis ([Apocalipse 17:4](#)). E nesse estado de "embriaguez" não percebem as doutrinas herdadas.

Existem pessoas sinceras dentro dessas igrejas que ainda não descobriram estas revelações de Deus ([João 10:16](#); [Atos 17:30](#)). Todavia, permanecer nelas após conhecer a vontade do Senhor, demonstra um ato de desobediência e rebelião que as identifica com os pecados de Babilônia. Por causa dessa atitude, Deus Se vê obrigado a castigá-las com os flagelos destinados a Babilônia. Mas antes, o Salvador lhes concede oportunidade de salvação dizendo: "**Sai dela, povo Meu**" ([Apocalipse 18:4](#) cf. [Ezequiel 18:23](#), [Ezequiel 33:11](#)).<sup>8</sup>



Texto baseado em: [Nisto Cremos](#). (2003). 7ª ed., São Paulo, SP: CPB, cap. 12 (A Segunda Mensagem Angélica).

Vídeo relacionado: [A Estratégia do Inimigo](#)

a. Sobre tudo as organizações religiosas que participarão da grande aliança babilônica. Acesse: [A Imagem do Mal](#).

b. Acesse: [Babilônia Denunciada - II](#)

- c. Acesse: [Justificação pela Fé](#)
- d. Acesse: [A Primeira Mensagem](#)
- e. Acesse: [A Lei de Deus Adulterada](#)
- f. Acesse: [Do Sábado para o Domingo; O Protestante e o Domingo](#)

1. *Midrash Rabbah on Canticles* I, 6:4; Tertullian, *Against Marcion*, book III, chap. XIII; Tertullian, *Answer to the Jews*, chap. IX.
2. FROOM, L. E. (1948). *The Prophetic Faith of Our Fathers: The Historical Development of Prophetic Interpretation*, vol. II, Washington, DC: Review and Herald Publishing Association, p. 531, 788.
3. *SDA Bible Commentary*, vol. 7, p. 828-831.
4. *SDA Bible Commentary*, vol. 7, p. 979.
5. WHITE, E. G. *Profetas e Reis*, 9ª ed., São Paulo, SP: CPB, sec. II, cap. 14, p. 183-184.
6. *Nisto Cremos*. (2003). 7ª ed., São Paulo, SP: CPB, cap. 19, p. 343.
7. Comentário extraído de: *As Revelações do Apocalipse*, cap. 21: "O Mistério de Babilônia, a Grande Meretriz".
8. *Ibidem*.

Outros estudos:



Babilônia Denunciada  
II



A Lei de Deus  
Adulterada



A Guarda Dominical  
e o deus Sol



Babilônia Denunciada - I, v.4 - 11/12/2014

Fonte: [IASD On-line - Tríplice Mensagem Angélica](#)

[www.iasdonline.com](http://www.iasdonline.com)